

**ORALIDADE-ESCRITA NO GÊNERO POÉTICO CORDEL
- ENSINANDO, ACONSELHANDO
E TRANSMITINDO INFORMAÇÕES
ATRAVÉS DO GÊNERO TEXTUAL O CORDEL**

Marilene Meira da Costa (UERJ)
malimeira@filologia.org.br

A oralidade-escrita é um agente determinante e transformador da língua de grande importância para a comunicação. O cordel é uma atividade de contar histórias pela língua falada e pela língua escrita, que vem desde a Idade Média, difundindo-se no Brasil, especificamente na região Nordeste. Vários escritores nordestinos foram influenciados pela literatura de cordel, dentre eles podemos citar: João Cabral de Melo, Ariano Suassuna, José Lins do Rego e Guimarães Rosa. O cordel faz parte da literatura oral em verso, divulgado através da escrita, ilustrado com xilogravuras artesanais (arte de entalhar um desenho artístico em uma prancheta de madeira, e reproduzido em papel, numa prensa tipográfica ou manual), com baixo custo de produção e tom humorístico. Considerado por muitos como uma arte “inferior” por estar associado à cultura dos iletrados, ganhou espaço e prestígio na literatura com a valorização das expressões populares. Esta oficina tem como objetivo despertar a percepção dos participantes para a amplitude desse gênero que apresenta forma em verso, facilitando a memorização; finalidade de aconselhamento; marcas da oralidade; público original muitas vezes analfabeto e temas do cotidiano. Estudar esse tipo de literatura facilita o resgate de cultura, história, vestimenta, crenças, comportamentos, objetos, linguagem e arquitetura de uma época.